

Presença de ectoparasitos (*Gliricola porcelli*) em porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*) em município da zona da mata de Rondônia, Brasil

Presence of ectoparasites (*Gliricola porcelli*) in guinea pigs (*Cavia porcellus*) in a city in the forest zone of Rondônia, Brazil

Ketly Lorrainy Rodrigues de Oliveira Lima

Instituição: Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Rolim de Moura, Rondônia; Rolim de Moura, Rondônia.

Renato da Silva

Instituição: Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Rolim de Moura, Rondônia; Rolim de Moura, Rondônia.

Mayra Araguaia Pereira Figueiredo

Instituição: Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Rolim de Moura, Rondônia; Rolim de Moura, Rondônia.

RESUMO

Os porquinhos-da-índia (*Cavia porcellus*) podem ser infestados por piolhos, principalmente pela espécie *Gliricola porcelli*. Estes não apresentam ameaças à vida do hospedeiro, ocasionando apenas alopecias. Objetivou-se relatar a infestação por *Gliricola porcelli* em *Cavia porcellus*, Rondônia, Brasil.

Palavras-chave: Ectoparasitos, *Cavia porcellus*, Rolim de Moura.

ABSTRACT

Guinea pigs (*Cavia porcellus*) can be infested by lice, mainly by the species *Gliricola porcelli*. These are not life-threatening to the host, causing only alopecia. The objective was to report the infestation by *Gliricola porcelli* in *Cavia porcellus*, Rondônia, Brazil.

Key-words: Ectoparasites, *Cavia porcellus*, Rolim de Moura.

1 INTRODUÇÃO

Os piolhos são ectoparasitos de mamíferos e aves, domésticos e silvestres, podem ser vetores importantes na transmissão de doenças, sendo algumas dessas doenças de caráter zoonótico. São pertencentes à classe Insecta, ordem Phthiraptera, tendo como característica desenvolver-se sobre os hospedeiros, durante todo seu ciclo de vida. Seus hábitos alimentares variam de piolhos que se nutrem de detritos celulares, pelos e plumas, que são chamados de mastigadores (subordem Amblycera e Ischnocera), e os que são sugadores de sangue (subordem Anoplura), que são mais graves por podendo causar anemia (VALIM MP, et al., 2004).

Dentre as ectoparasitoses, a que mais acomete porquinhos-da-índia (*Cavia porcellus*) é a infestação por piolhos, causada principalmente pela espécie *Gliricola porcelli*. Esta é espécie-específica, ou seja, só parasita esse grupo de animal, não sendo um causador de zoonose. (VALIM MP, et al., 2004)

As infestações por *Gliricola porcelli* geralmente são leves e assintomáticas mas, em grandes infestações podem causar um intenso prurido, obrigando o animal a se coçar frequentemente, podendo ferir a pele, possibilitando uma porta de entrada para infecções secundárias, também podem ocasionar a formação de crostas na pele e alopecia (PADILLA JHM, 2012; RIGBY C, 1976).

2 OBJETIVO

Descrever o caso de infestação de piolhos *Gliricola porcelli* encontrados em porquinho-da-índia doméstico (animais conhecidos como pets não convencionais) na rotina clínica veterinária, em município da zona da mata de Rondônia, Brasil.

3 ESTUDO DE CASO

O presente relato trata-se de um caso clínico com um porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*) que recebeu atendimento em uma clínica veterinária, tendo como queixa principal uma inquietação e um prurido intenso. Os sintomas muito comuns nos casos de ectoparasitoses. Sendo assim, foi realizado um exame físico do animal, em busca de se encontrar ectoparasitos e quando estes foram vistos a olho nu, utilizou-se um pente para coletar a maior quantidade possível de parasitos.

A análise e identificação dos espécimes coletados foram realizadas por meio de estereomicroscópio e utilizando chaves dicotômicas. Na amostragem foram encontrados piolhos (machos e fêmeas) e lêndeas identificados como *Gliricola porcelli*. Foram identificados através das características morfológicas, nos quais apresentaram: dimensões aproximadas de 1 a 2 mm de comprimento, e 0,3 a 0,4 mm de largura, podendo as fêmeas ser cerca de 20% superiores aos machos. Sendo um piolho de cor clara, longo e achatado dorsoventralmente, com a cabeça posicionada horizontalmente, o que o permite maior contato possível entre eles e os pelos do hospedeiro, aumentando a sua aderência (JOHNSON DH e CLAYTON KP, 2003; COLE D, et al, 2013).

Os piolhos possuem um ciclo biológico que passa pelos estádios de ovo, três fases de ninfa e adulto. A espécie *Gliricola porcelli* possui palpos maxilares, partes bucais móveis em plano vertical, perpendicular à superfície ventral da cabeça. Possuem antenas, porém estas se encontram ocultas em depressões laterais tornando-se difícil sua visualização. Apresentam três pares de patas bem desenvolvidas no tórax, que terminam numa garra tarsal. E as asas estão ausentes (JOHNSON DH e CLAYTON KP, 2003; COLE D, et al, 2013).

Figura 1 - *Gliricola porcelli* identificado em porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*).

Fonte: OLIVEIRA JB, 2021.

4 DISCUSSÃO

Das amostras obtidas no estudo foram encontradas lêndeas, machos e fêmeas, os dois últimos são semelhantes, exceto pelos machos não apresentarem um par de cerdas compridas do último pleurito, como as fêmeas (WERNECK FL, 1936). Tem importância na transmissão por contato direto entre animais como vetores de patógenos, mas não é zoonótico. A espécie *Gliricola porcelli* não apresenta ameaça à vida do hospedeiro, por serem mastigador e se alimentar do pelo, os animais parasitados apresentam-se esteticamente inadequados como pets por ficarem com alopecia.

A maior suscetibilidade dos animais à infestação grave é em idade mais jovem, idosos e com doenças pré-existentes, sem sinais clínicos evidentes além de anemia em alguns casos (VALIM MP, et al., 2004; COLE D, et al., 2013).

O tratamento desta pediculose deve ser realizado administrando-se dosagens de ivermectina e outros medicamentos, visando assim diminuir as infestações (HOPPMAN E e BARRON HW, 2007), é importante ressaltar que este relato de caso foi baseado em literaturas existentes, sendo que estas não se datam de materiais recentes, visto que não há muitos estudos atuais sobre o tema.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, registra-se a ocorrência do piolho (*Gliricola porcelli*) em diferentes estágios de vida, parasitando um porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*), e evidencia-se a importância de relatos de infestações na clínica de animais pets não convencionais.

Esses pets não convencionais vêm ganhando destaque como animais de estimação, visto que, são pequenos, não tem muitos custos e, encantam as pessoas, tem-se observado que, quanto mais fora do seu ambiente natural, esses animais tendem a desenvolver novos hábitos, que acabam por desenvolver também alguns problemas, como o de doenças causadas por ecto e endoparasitas, sendo alguns importantes como zoonoses.

REFERÊNCIAS

- CLAYTON DH, JOHNSON KP. The biology, ecology, and evolution of chewing lice. In: Chewing lice: world checklist and biological overview (Special Publication 24). Illinois Natural History Survey, 2003; 451-475.
- COLE D, et al. Common Mites of Your Rabbit and Small Animal Part II: Cavy Lice. Rutgers New Jersey Agricultural Experiment Station, 2013; FS1184.
- EMERSON KC, PRICE RD. Mallophaga of Venezuelan mammals.. Brigham Young Univ. Sc. Bull.1975; (20), 1-77.
- EWING HE. On the taxonomy, biology, and distribution of the biting lice of family Gyropidae. Proceedings of the National Museum. 1924; 63 (20): 1-42.
- HOPPMAN E, BARRON HW.. Rodent Dermatology. Journal of Exotic Pet Medicine, 2007; 16 (4), 238–255.
- PADILLA JHM. Evaluación de la ganancia de peso en cobayos, con una dieta basada en forraje; y pollinaza como suplemento alimenticio. Unidad Académica de Ciencias Agropecuarias y Recursos Naturales. UTC. Latacunga, 2012; 126.
- RIGBY C. Natural infections of Guineapigs. Laboratory Animals, 1976; 10: 119-142.
- VALIM MP, AMORIM M, SERRA-FREIRE NM. Parasitismo por Acari e Phthiraptera em cobaios [Cavia Porcellus (Linnaeus, 1758)] de ambientes rural e urbano nos municípios de Silva Jardim e Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Brasil. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, ago. 2004; 41(4): 240–246.
- WERNECK FL. Contribuicao ao conhecimento dos Mallophagos encontrados nos mamíferos sul americano. These Facultad de Medicina da Universidad do Rio de Janeiro, 1936; 31: 391-589.